

## PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE – RASTREAMENTO, TRATAMENTO E ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO DE CANOAS

GAZOLA, Victoria<sup>1</sup>; FITZ, Joana R.<sup>1</sup>; HANS, Thais C.<sup>1</sup>; FRIEDRICH, Nathalia B.<sup>1</sup>; PEREIRA, Lauren P.<sup>1</sup>; NEUMAIER, Luis F.T.<sup>1</sup>; PEREIRA, Fernanda M.<sup>1</sup>; de VASCONCELOS, Charlane S.<sup>2</sup>; NUDELMANN-LAVINSKY, Lisia M.<sup>2</sup>; BESSA, Giancarlo R.<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** o câncer de pele é o câncer mais frequente no mundo e vem tendo uma incidência crescente nas últimas décadas<sup>3,4</sup>. Por ser uma doença cuja incidência vem aumentando e que determina altos custos para a saúde pública, são necessárias intervenções de educação que visem prevenção e estratégias de rastreamento para diagnóstico precoce para que seja reduzido o impacto na população<sup>5,6</sup>.

**METODOLOGIA:** anualmente é feito um mutirão aberto à população de Canoas no HU da ULBRA, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia. O último foi realizado em 07/11/2015. A finalidade do mutirão consiste em divulgar à população a importância da prevenção do câncer de pele, orientação sobre cuidados necessários e o rastreamento e tratamento de neoplasias cutâneas e lesões pré-malignas. Os pacientes que procuraram o serviço tiveram suas peles examinadas pelos estudantes de medicina, sob supervisão de dermatologistas, e os casos de neoplasias diagnosticados foram tratados pelos cirurgiões plásticos e tiveram seguimento no ambulatório de Dermatologia no ano de 2016.

**RESULTADOS:** no mutirão realizado em 07/11/2015 foram atendidos 40 pacientes, 21 do sexo feminino, com uma média de idade de 52 anos. Desses, 82,5% auto declararam-se como brancos e 67,5% disseram expor-se ao sol sem nenhuma proteção. Trinta e dois pacientes (80%) foram considerados como portadores de risco significativo para o câncer de pele. Foram detectadas e excisadas 5 lesões altamente suspeitas. Foram diagnosticados 2 carcinomas basocelulares e um carcinoma espinocelular. Outros 15 pacientes (37,5%) apresentaram lesões pré-malignas e foram submetidos ao tratamento com crioterapia. Pacientes que foram submetidos a qualquer intervenção foram encaminhados para seguimento em consultas agendadas durante 2016.

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Medicina da ULBRA

<sup>2</sup> Professor do Curso de Medicina da ULBRA

<sup>3</sup> Choudhury K, Volkmer B, Greinert R, et al. Effectiveness of skin cancer screening programmes. Br J Dermatol. 2012;167(Suppl.2):94–8.

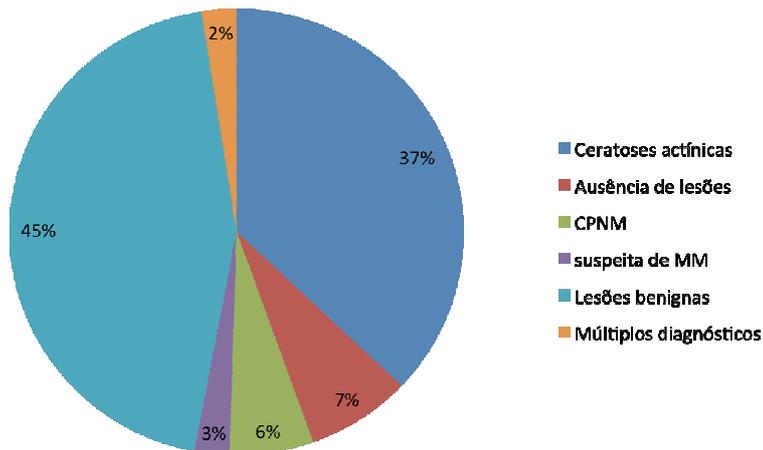
<sup>4</sup> Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2016 Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro(RJ); 2015.

<sup>5</sup> Breitbart EW, Waldmann A, Nolte S, et al. Systematic skin cancer screening in Northern Germany. J Am Acad Dermatol. 2012;66(2):201-11.

<sup>6</sup> Waldmann A, Nolte S, Weinstock MA, et al. Skin cancer screening participation and impact on melanoma incidence in Germany – an observational study on incidence trends in regions with and without population-based screening. Br J Cancer. 2012;106:970–4.



## Diagnósticos do mutirão



**DISCUSSÃO:** em relação aos outros mutirões observou-se redução na procura por atendimento. Entretanto o número de diagnósticos de câncer de pele e lesões pré-malignas foi proporcional às outras campanhas e manteve-se expressivamente alto (7,5% câncer de pele e 37% lesões pré-malignas). Assim como nos últimos mutirões houve a necessidade de algum tipo de intervenção em quase 50% dos pacientes. Para o mutirão de 2016 planeja-se incrementar a divulgação da campanha do câncer de pele junto à comunidade.